

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1926/80

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

ASSUNTO : Reconhecimento de Curso de Ecologia, oferecido pelo Instituto de Biociências do Campus Universitário de Rio Claro

RELATOR : Cons. Eurípedes Malavolta

PARECER CEE Nº 516/81 - CTG - APROVADO EM 25/3/81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1-0 Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP) encaminha ao Conselho Estadual de Educação o pedido de reconhecimento do curso de Ecologia que é oferecido pelo Instituto de Biociências (IB) do Campus de Rio Claro.

1.2 - Constan os autos de 5 (cinco) volumes cujo conteúdo é o seguinte:

Vol. I - ofício de encaminhamento;
relação de documentos;
histórico da unidade;
plano do curso de acordo com a Resolução CFE 67/77;
documentos para reconhecimento do curso - Lei que criou a Universidade, Estatuto e Regimento; estrutura curricular;
prova da existência de edifícios apropriados à disposição.

Vol. II - documentos para reconhecimento do curso:
organização física do campus;
recursos bibliográficos;
documentação fotográfica das facilidades físicas (prédios, laboratórios, salas da aula, equipamentos, móveis e utensílios);
capacidade financeira (1976-80).

Vol. III - documentos para reconhecimento do curso:
capacidade financeira;
Regimento;
demonstração das condições regionais para o

funcionamento do curso;
prova da necessidade do curso;
remuneração dos docentes;
prova do funcionamento regular do curso.

Vol. IV - documentos para reconhecimento do curso;
documentação fotográfica;
curriculum vitae dos docentes;

Vol. V - documentos para reconhecimento do curso:
curriculum vitae dos docentes.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1 - Os pedidos de reconhecimento dos cursos da alçada do Conselho Estadual de Educação devem obedecer aos dispositivos da Deliberação CEE nº 20/65.

2.2 - Teor da Lei que criou o estabelecimento

O Instituto de Biociências foi criado pelo Decreto nº 9.449/77 que aprovou o Estatuto da UNESP; resultou do desdobramento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro que, por sua vez, fora criada como Instituto Isolado (Lei Estadual 3.095/57), cujos cursos haviam sido autorizados a funcionar pelo Decreto Federal 76.190/75 e reconhecidos pelo de número 76.383 do mesmo ano.

A Resolução SE 03/10/75 autorizou o funcionamento de Curso de Preservação do Meio Ambiente com habilitação em Ecologia e a Portaria CESESP de 17/10/75 homologou o Parecer CEE nº 734/75, dispondo sobre o assunto. Em se tratando de curso contemplado no art. 18 da Lei nº 5.540/68, a estrutura curricular foi aprovada conjuntamente com o funcionamento do mesmo. A alteração do nome para "Ecologia" foi aprovada pelo Conselho Universitário da UNESP em 26/10/79.

Outros diplomas legais pertinentes: Decreto Estadual 9.449/77 - aprova o Estatuto da UNESP; Decreto Estadual 10.161/77 - aprova o Regimento Geral da mesma; Resolução UNESP 05/77 - estabeleça a estrutura departamental das unidades da UNESP.

O Anexo VIII da Resolução há pouco citada contém o seguinte:

"Estrutura Departamental do Instituto de Biociências

Campus de Rio Claro:

Departamentos - Áreas

I - Biologia - Genética - Morfologia

II - Bioquímica - Biofísica - Bioquímica

III - Botânica - Botânica

IV - Ecologia - Ecologia

V - Zoologia - Zoologia - Fisiologia Animal"

(o grifo não é do texto).

2.3 - Estrutura curricular

Foi definida a estrutura curricular do curso de Ecologia do Instituto de Biociências pela Resolução UNESP 28 de 13/11/79 - como se segue:

"Artigo 1º - Integram o currículo pleno do curso de Ecologia do Instituto de Biociências do Campus Universitário de Rio Claro as seguintes matérias e disciplinas, obedecido o mínimo de créditos a seguir especificados:

1 - Matérias e Disciplinas Obrigatórias - Créditos

Matemática	04
Probabilidade e Estatística	04
Física	00
Química	00
Citologia	04
Histologia e Embriologia	04
Genética	04
Genética Ecológica	04
Evolução	04
Morfologia e Taxonomia Vegetal	00
Psicologia Vegetal	04
Zoologia	00
Fisiologia Animal	04
Pedologia (Física de Solo e Química do Solo)	08
Microbiologia	04
Biogeografia	04

Geologia	04
Geomorfologia	04
Aerofotogrametria e Fotointerpretação	04
Climatologia e Meteorologia	04
Teoria Ecológica	04
Ecologia Vegetal	08
Ecologia Animal	08
Bioquímica	04
Ecologia Humana	04
Ecologia de Populações	04
Paleoecologia	04
Ecossistemas Aquáticos	06
Ecossistemas Terrestres	06
Ecossistemas Urbanos	06
Biologia dos Solos	08
Comportamento Animal	04
Poluição	08
Toxicologia	04
Epidemiologia de Doenças Parasitárias	04
Fito e Zoogeografia do Brasil	06
Hidrologia e Hidrografia	08
Parques e Reservas	04
Preservação dos Recursos Naturais	04
Política e Legislação Ecológica	04
Teoria dos Sistemas	02
Economia e Administração	04
II - Elenco de Matérias e Disciplinas Optativas - Créditos	
Métodos Instrumentais de Análise	04
Bioquímica e Tecnologia das Fermentações	04
Química Analítica Ambiental	04
Comportamento de Vertebrados	04
Microbiologia Ambiental	04
Ictiofauna Marinha	04
Fisiologia Ambiental - (Animal)	04
Biologia Evolutiva	04
Técnica para Levantamento Florístico	04
Fixação de Nitrogênio	04
Limnologia	04
Ictiofauna de Águas Continentais	04

Ecologia de Insetos Sociais	04
Ecologia Marinha	04
Biodegradação	04
Coevolução entre Plantas e Animais	04

§ 1º - Do elenco de matérias e disciplinas optativas, o aluno deverá cumprir um total de 8 créditos.

§ 2º - O trabalho de formatura será de caráter obrigatório, ao qual serão atribuídos 16 créditos.

§ 3º - A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros terá o mínimo de 4 créditos e será oferecida no mínimo em 2 períodos letivos,

§ 4º - Educação Física (Práticas Esportivas) terá um mínimo de 4 créditos e será oferecida nos 2 primeiros períodos letivos;

Artigo 2º - O número de créditos para a formação de ecólogo é 230, excluídos os atribuídos a Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física.

Artigo 3º - A matrícula será feita por disciplina ou conjunto de disciplinas do curso obedecendo a pré-requisitos e co-requisitos a serem fixados pela Congregação.

Parágrafo único - O número máximo de créditos a ser cumprido pelo aluno em cada semestre deverá ser estabelecido pela Congregação.

Destacam-se os seguintes pontos por sua relevância:

(1) o currículo contempla:

disciplinas obrigatórias - 42, totalizando 210 créditos;

optativas - 14, podendo integralizar 56 créditos;

(2) é exigida a apresentação de um trabalho de graduação;

(3) o número de créditos exigidos assim se distribui:

disciplinas	214
trabalho de graduação	16
Estudo de Problemas Brasileiros	4
Educação Física	4

(4) o total de horas de aula (ou atividade programada) necessário é, pois, (excluídos Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física):

230 X 1 X 15 = 3450 horas,

tendo em vista que:

1 unidade de crédito = 1 hora/semanal;

duração do semestre letivo = 15 semanas;

- (5) o elenco das disciplinas mostra o caráter eminentemente dependente da ciência - Ecologia e bem assim a sua abrangência: neste particular o currículo poderá até orar por excesso, particularmente no que diz respeito ao rol das disciplinas obrigatórias que é muito grande, sendo bastante menor o das optativas, com o possível inconveniente de limitação da escolha das últimas para a composição curricular prevista no art. 3º da Resolução em questão.

2.4 – Edifícios laboratórios e bibliotecas

Os autos contem as escrituras correspondentes aos próprios do Instituto de Biociências e as plantas dos edifícios. As atividades didáticas que se desenvolverão nos vários Departamentos do Campus ocuparão as seguintes áreas aproximadas:

salas de aula - 1021 m²

laboratórios - 2110 m²

total - 3131 m²

Destaque-se a utilização para o ensino e a pesquisa do Horto-Florestal "Navarro de Andrade" (da FEPASA) e da Reserva Ecológica de Corumbataí (FAPESP).

Os livros do acervo da biblioteca destinados ao curso estão arrolados de acordo com as áreas do conhecimento, totalizando cerca de dois mil títulos. A relação dos periódicos, por sua vez, indica um montante de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta).

Os laboratórios de ensino e pesquisa possuem equipamentos - suficientes para: coletas e preparo de material; microscópio; análises - químicas e estatística.

2.5 - Capacidade financeira

O Instituto de Biociências bem como as demais unidades do Campus de Rio Claro da UNESP que, conjuntamente, participam do curso atra-

vés do oferecimento das disciplinas integrantes e das atividades correspondentes, conta com recursos incluídos anualmente no orçamento.

A Tabela 2-1 mostra a evolução orçamentária no período 1976/80.

2.6 - Regimento do IB

Acha-se em fase de aprovação pelo Conselho Universitário da UNESP, tendo sido juntada cópia do proposto.

Está previsto (art. 19) que o rol dos departamentos do IB, bem como suas áreas, sub-áreas e disciplinas; constará do anexo regimental.

O art. 38, por sua vez, contém dispositivo análogo aplicado às estruturas curriculares dos cursos mantidos pelo IB.

Seria desejável que a estrutura departamental e a relação dos cursos oferecidos pelo IB constasse do próprio projeto de regimento - a matéria é, porém, opinativa.

2.7 - Corpo Docente

A Tabela 2-2 resume o elenco do corpo docente:

Tabela 2-2 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE	DEPARTAMENTO	UNIDADE UNIVERSITÁRIA	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
Alejo Mesa Jarmanbeher	Biologia	I.B.	Colaborador Nível Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Citologia
Antônio C. Garros Storti	Biologia	I.B.	Titular	Livre-Docente	RDIDP	CLE	Genética e Evolução Genética Ecológica
Carminha da Cruz Landim	Biologia	I. B.	Titular	Titular	RDIDP	CLE	Morfologia, Biologia, Histologia
Flávia Henrique Caetano	Biologia	I.B.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Higiene e Saúde
José Chaul Netto	Biologia	I.B.	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Evolução
José Theóphilo do Amaral Gurgel	Biologia	I.B.	Titular	Adjunto	RDIDP	CLT	Melhoramento Vegetal e Equilíbrio Biológico II, Genética e Evolução Genética Biológica
Maria Neyssa Silva Stort	Biologia	I.B.	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLE	Evolução
Odair Correa Bueno	Biologia	I.B.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Hist. e Embriologia

DOCENTE	DEPARTAMENTO	UNIDADES UNIV- VERSITÁRIA	CARGO/FUN- ÇÃO	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
Sanae Kasahara Carlos R. Corso	Biologia Bioquímica	I.B. I.B.	Ass.Doutor Ass.Doutor	Doutor Doutor	RDIDP RDIDP	CLT CLT	Citologia Química Analítica Ambiental, Química Orgânica
Dejanira Franceshi de Angelis	Bioquímica	I.B.	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLE	Microbiologia
Fernando Carlos Pagnocca	Bioquímica	I.B.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Bioquímica
José E. de Oliveira	Bioquímica	I.B.	Assistente	Assistente	RDIDP	CLT	Química I
Maria Cecília de Faveri Leite de Oliveira	Bioquímica	I.B.	Aux.Ensi- no	Aux.Ensi- no	RDIDP	CLT	Química Geral e Inorgânica
Giorgio de Marinis	Botânica	I.B.	Titular	Titular	RDIDP	CLE	Morfologia e Taxono- mia Vegetal, Botânica
Paulo Günter Windisch	Botânica	I.B.	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Sistemática Vegetal
Oswaldo Auliro de Silva	Botânica	I.B.	Aux.Ensi- no	Aux. Ensi- no	RDIDP	CLT	Teoria Ecológica Fisiologia Vegetal
Décio Simões	Ecologia	I.B.	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Ecologia Animal Biologia dos Solos I e II
José Eduardo dos Santos	Ecologia	I.B.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Ecossistemas, Biolo- gia dos Solos

Docente	DEPARTAMENTO	UNIDADES UNIV VERSITÁRIA	CARGO/FUN ÇÃO	INTITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
Karl Rudolf Ebert	Ecologia	I.B.	Aux. Ensi no	Aux. Ensino	RTP	CLT	Ecologia de Popu lações, Parques e Reservas, Conserve ção de Recursos Naturais
Leopoldo Magno Coutinho	Ecologia	I.B.	Colab. ao Ní vel Livre-Docen te	Livre-Do cente	RDIDP	CLT	Ecologia Vegetal
Luiz Marcelo de Carvalho	Ecologia	I.B.	Aux. Ensino	Aux. Ensino	RDIDP	CLT	Poliuição I
Maria Inez Payani	Ecologia	I.B.	Aux. Ensino	Aux. Ensino	RDIDP	CLT	Teoria de Siste mas, Conservação de Recursos Naturais
Maria José de Oli veira Campos	Ecologia	I.B.	Aux. Ensino	Aux. Ensino	RDIDP	CLT	Epidemiologia de Doenças Parasitã rias, Epidemiolo gia Urbana
Maria Rita Kechi	Ecologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Ecossistemas Terrestres
Nivar Gobbi	Ecologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Ecologia Animal, Ecologia Geral
Paulo Armando Mora les do Nascimento	Ecologia	I.D.	Aux. Ensino	Aux. Ensino	RDIDP	CLT	Ecologia Animal, Ecossistemas Urba nos

DOCENTE	DEPARTAMENTO	UNIDADE UNIVERSITÁRIA	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
Perseu Fernandes dos Santos	Ecologia	I.B.	Colab. Acad. Vel Ass.	Doutor	RDIDP	CLT	Ecologia Geral, Biologia dos Solos
Sâmia Maria Tauk	Ecologia	I.B.	Doutor Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Biologia dos Solos I e II, Teoria Ecológica
Augusto Shirya Abe	Zoologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Fisiologia Animal
Carlos Henrique Silva Fenteado	Zoologia	I.B.	Assistente	Doutor	RDIDP	CLE	Fisiologia Animal
Francisco Manoel de Souza Braga	Zoologia	I.B.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Zoologia
José Honorato Gago da Câmara do Dotelho de Medeiros	Zoologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RTP	CLT	Vertebrados, Ictiofauna de Águas Continentais
Nelson Duck	Zoologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLT	Zoologia
Vilma Maule Rodrigues	Zoologia	I.B.	Ass. Doutor	Doutor	RDIDP	CLE	Comportamento Animal

DOCENTE	DEPARTAMENTO	UNIDADE UNIVERSITÁRIA	CARGO/FUNÇÃO	TITUIÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
José M. Abdalla		I.B.	Instrutor	Licenciado em Ed. Física	RTP	CLT	Educação Física
Octávio José Chiozzi		I.B.	Instrutor	Licenciado em Ed. Física	RTP	CLT	Educação Física
Otávio Guedes de Camargo Neto	Física	I.G.C.E.	Assistente	Assistente	RTP	CLE	Física
Ademir Luiz César	Geografia e Planejamento	I.G.C.E.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Biogeografia, Geomorfologia
Antônio Carlos Tavares	Geografia e Planejamento	I.G.C.E.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Geomorfologia, Climatologia e Meteorologia
Helmut Troppmair	Geografia e Planejamento	I.G. C.E.	Titular	Adjunto	RDIDP	CLE	Biogeografia
Lucy Marion Calderini Hilalelpho Machado	Geografia e Planejamento	I.G.C.E.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Hidrologia e Hidrografia I, Hidrologia e Hidrografia II

DOCENTE	DEPARTAMENTO	UNIDADE UNIV- VERSITÁRIA	CARGO/ FUNÇÃO	TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME TRABALHO	REGIME JURÍDICO	DISCIPLINA
Maria Juracy Zani dos Santos	Geografia e Pla- nejamento	I.G.C.E.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Fito e Zoogeogra- fia do Brasil
Miguel César Ben- ches	Geografia e Pla- nejamento	I.G.C.E.	Assistente Doutor	Doutor	RDIDP	CLE	Aerofotogrametria e Fotointerpreta- ção
Claudio Lislías Seignemartin	Geologia Geral e Aplicada	I.G.C.E.	Ass.Doutor	Doutor	RTP	CLT	Geologia
Evaldo Wehmuth Ra- gonha	Geologia Geral e Aplicada	I.G.C.E.	Assistente	Mestre	RDIDP	CLT	Paleoecologia, Pa- leontologia
Clélio José Faç- gion Bellini	Matemática e Es- tatística	I.G.C.E.	Assistente	Assistente	RDIDP	CLT	Matemática
Maria L. Lorenzini ti Wodewotzki	Matemática e Es- tatística	I. G.C. E	Ass.Doutor	Doutor	RDIDP	CLE	Probabilidade e Es- tatística
Jairo R. Jiménez Rueda	Mineralogia e Re- cursos Naturais	I.G.C.E.	Colab. ao Ní- vel Aux. Ens.	Doutor	RDIDP	CLT	Física e Química dos Solos I Física e Química dos Solos II
Zaire P. Pinto Bósio		I.G.C.E.	Aux. Ensino	Aux. do Coord. denador - EPB	RTP	CLT	Estudo. de Probl. Brasileiros
José Murari Bovo		Campus de Araraquara		Mestre			Economia e Adminis- tração

Tabela 2-1 - Evolução orçamentária do Campus de Rio Claro
(Cr\$)

ANO	PESSOAL E REFLEXOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
1976	26.957.387	2.342.234	4.255.249	31.554.872
1977	37.467.027	4.136.662	5.805.978	47.409.667
1978	65.734.333	6.555.548	3.588.165	75.878.047
1979	116.988.944	8.364.089	2.547.794	127.900.836
1980	165.517.329	14.738.496	3.000.00	183.235.823

Um resumo do curriculum vitae de corpo docente é dado a se-
guir:

01 - NIVAR GOBBI - Assistente-Doutor

Ecologia

Licenciado em Ciências Biológicas Pela FFCL de Ribeirão Preto, em 1972, Mestre em Ciências, Doutor em Genética, aprovado em concurso público - Zoologia - FFCL de Ribeirão Preto - USP.

02 - PAULO ARMANDO MORALES DO NASCIMENTO - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciado em História Natural pela Faculdade Católica de Pelotas em 1971. Cursando Pós-Graduação - Doutorado em Ciências USP. Aprovado em Concurso para Professor de Ecologia - Universidade Municipal de Taubaté - 1º lugar.

03 - DÉRCIO SIMÕES - Assistente-Doutor

Ecologia

Licenciado em Ciências Biológicas pela FFCL de Ribeirão Preto - USP - em 1972 - Mestre em Genética pela Faculdade de Medicina de

Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Doutor em Ciências - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Aprovado em concurso público para Professor-Assistente na Cadeira de Ecologia e Evolução na FFCL de Ribeirão Preto - USP.

04 - PERSEU FERNANDO DOS SANTOS - Professor-Colaborador Doutor

Ecologia

Graduado em "Bachelor of Science" em Biologia- New México State University - "Master of Science" em Ecologia - Título - Doctor of Philosophy (Ph.D)-nº de trabalhos publicados: 10.

05 - SÂMIA MARIA TUAK - Professor-Assistente Doutor

Ecologia

É licenciada em História Natural pela FFCL de Ribeirão Preto em 1969, Doutor em Ciências pela FFCL de Rio Claro - Aprovada em concurso - 1978.

06 - AUGUSTO SHINYA ABE - Professor-Assistente Doutor

Zoologia

Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo em 1971. Doutor em Ciências, área: Fisiologia, Instituto de Biociências da USP.

07 - CARLOS HENRIQUE SILVA PENTEADO - Professor-Assistente Doutor

Zoologia

Licenciado em História Natural - FFCL de Rio Claro em 1966 - Doutor em Ciências - FFCL de Rio Claro em 1972 - trabalhos publicados - 16.

08 - FRANCISCO MANOEL DE SOUZA DRAGA - Professor-Assistente

Zoologia

Licenciado História Natural pela FFCL de Rio Claro, em 1976, Mestre em Oceanografia Biológica.

09 - JOSÉ HONORATO G. DA C. DO BOTELHO DE MEDEIROS - Assistente Doutor

Zoologia

Licenciado em Ciências-Orientação Biológica - (Suíça), Doutor em Ciências - Fisiologia - Instituto de Biociências - Universidade de São Paulo.

10 - NELSON BUCH - Assistente Doutor

Zoologia

Licenciado em História Natural pela FFCL da Universidade de São Paulo - 1951 - Doutor em Ciências - Zoologia - 1978. Apresenta experiência docente em Zoologia, Biologia Geral e Histologia.

11 - VILMA MAULE RODRIGUES - Assistente Doutor

Zoologia

Licenciada em História Natural pela FFCL de Rio Claro 1966 - Doutora em Ciências - trabalhos publicados: 15.

12 - OTÁVIO GUEDES DE CAMARGO NETO - Professor-Assistente

Física

Licenciado em Matemática pela FFCL de Rio Claro em 1966, fez, de 1973 a 1976, curso de Pós-Graduação ao nível de Mestrado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP - Cursos de Estatística Experimental e Aplicada (créditos).

13 - ADEMIR LUIZ César - Professor-Assistente

Geografia e Planejamento

Licenciado em Geografia - FFCL. de Rio Claro em 1969 Mestre pela FFL e Ciências Humanas da USP, fez cursos de Orientação Educacional e Pedagógica em Londres-janeiro 1972 - Trabalhos publicados: 9.

14 - ANTÔNIO CARLOS TAVARES - Professor Assistente

Geografia e Planejamento

Licenciado em Geografia pela FFCL de Rio Claro em 1970

Mestre pela FFL e Ciências Humanas da USP - em 1975 - trabalhos publicados: 11.

15 - HELMUT TROPPMAIR - Professor-Adjunto

Geografia e Planejamento

Licenciado em Geografia pela FFCL de Rio Claro em 1966 - Doutor, Livre-Docente e Adjunto por concurso - Aperfeiçoamento na Universidade Saw - brüeken - Alemanha - Biogeografia - 1967 - Trabalhos - publicados: 33.

16 - LUCY MARION CALDERINI PHILADEPHIO MACHADO - Auxiliar de Ensino

Geografia e Planejamento

Licenciada em Geografia pela FFCL. de Rio Claro em 1967 e Licenciada em Estudos Sociais-pela FFCL de Rio Claro em 1978- Pós-Graduação - FFL e Ciências Humanas - USP - São Paulo - Título de Mestre em 1980 - trabalhos publicados: 06 (seis).

17 - MARIA JURACI ZANI DOS SANTOS - Professor-Assistente

Geografia e Planejamento

Licenciada em Geografia pela FFCL de Rio Claro em 1973, título de Mestre - FFL e Ciências Humanas da USP, 1976, Doutorado em execução - trabalhos publicados: 12 (doze).

13 - MIGUEL CÉSAR SANCHES - Professor-Assistente

Geografia e Planejamento

Licenciado em Geografia pela FFCL de Rio Claro em 1966, Doutor em Ciências, área Geografia - 1970, trabalhos publicados - 19 (dezenove).

19 - CLÁUDIO LISTAS SEIGNEMARTIN - Professor-Assistente Doutor

Geologia Geral e implicada

Graduado em Geologia pelo Instituto de Ciências e Astrono-

mia da USP, em 1971, Mestre e Doutor na área, trabalhos publicados: 06 (seis).

20 - EWALDO WEHMUTH - Professor-Assistente

Geologia Geral e Aplicada

Licenciado em Historia Natural - pela FFCL de Rio Claro em 1971, Mestrado realizado na USP.- Doutoramento em fase de conclusão, trabalho publicado: 01 (um).

21 - CLÉLIO JOSÉ FAGGION BELLINI - Professor- Assistente

Matemática e Estatística

Licenciado em Matemática pela FFCL da PUC de Campinas em 1970, Pós-Graduação - aguardando exame de qualificação.

22 - MARIA LÚCIA LORENZETTI WODEWOTZKI - Professor-Assistente
Doutor

Matemática e Estatística

Licenciada em Pedagogia pela FFCL de Rio Claro em 1967; Pós-Graduação em Estatística, Doutor em Ciências pela FFCL de Rio Claro, nº de trabalhos publicados: 10 (dez).

23 - JAIRO ROBERTO JIMÉNEZ RUEDA - Professor -Colaborador

Mineralogia e Recursos Naturais

Graduado em Antropologia - Fez Mestrado e Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - trabalhos publicados: 11 (onze) - Especialista em Fotointerpretação e Radagrametria de Solos (Colômbia).

24 - ZAIRE PAZZICINOTTO PINTO BÓSIÓ - Auxiliar de Ensino

Estudo de Problemas Brasileiros

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais -PUC - de Campinas em 1965 - com Pós-Graduação em Processo Penal na PUC.

25 - JOSÉ MARIA ABDALLA - Professor

Educação Física

Licenciado em Educação Física pela Escola na Educação Física de São Carlos em 1958, com especialização na área; Futebol, Bola ao Cesto e Handebol.

27 - OCTÁVIO JOSÉ CHIOSSI - Professor

Educação Física

Licenciado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos em 1959, com especialização na área: Futebol, Bola ao Cesto e Handebol.

27 - ALEJO MESA LARRAMBEHERE - Colaborador ao nível de Assistente Doutor

Biologia

Graduado em Engenharia Agrônômica-Faculdade da Agronomia - Universidade da República, Montevideu, Uruguai, em 1959 - Mestre em Ciências - Universidade de Malbourne, Austrália - 1968 e Doutor em Filosofia pela mesma Universidade em 1970; trabalhos publicados: 36- (trinta e seis).

28 - ANTÔNIO CARLOS GARROS STORT - Professor-Titular

Biologia

Licenciado em História Natural - FFCL de Rio Claro em 1962, Doutor e Livre-Docente, por concurso, trabalhos publicados: 35 (trinta e cinco).

29 - CARMINDA DA CRUZ LANTIM - Professor-Titular

Biologia

Licenciada em História Natural pela FFCL de São Paulo, Universidade de São Paulo, em 1951, Bacharel em História Natural - FFCL de São Paulo, atual Instituto de Biociências, em 1958 trabalhos publicados - 105 (cento e cinco) - Livre-Docente, Professor - Adjunto e Professor-Titular por concurso.

30 - FLÁVIO HENRIQUE CAETANO - Professor-Assistente

Biologia

Licenciado em História Natural pela FFCL de Rio Claro, 1972 - Pos-Graduação no Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências - USP - trabalhos publicados: 03 (três).

31 - JOSÉ CHAUD NETTO - Professor-Assistente Doutor

Biologia

Licenciado em Ciências Biológicas pela FFCL de Ribeirão Preto em 1969, pós-graduação em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, em 1977, Mestre em Genética e Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo - trabalhos publicados: 23.

32 - JOSÉ THEÓPHILO DO AMARAL GURGEL - Professor-Titular

Biologia

Graduado em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP - em 1937 - Cursos de Especialização em Genética - Inglaterra - USA - Suécia - Carolina do Norte - USA - Austrália - aprovação em Concurso de Livre-Docente em 1945-ESALQ.

33 - MARIA NEYSA SILVA STORT - Professor-Assistente Doutor

Biologia

Licenciada em História Natural pela FFCL de Rio Claro -/ 1962 - Doutor em Ciências - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba, USP. em 1970 - trabalhos publicados: 15 (quinze).

34 - ODAIR CORRÊA BUENO - Professor -Assistente

Biologia

Licenciado em História Natural pela FFCL de Rio Claro em 1972, curso de Pós-Graduação do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo - área de Zoologia - Mestre em Zoologia em

1977 - trabalhos publicados: 05 (cinco).

35 - SANAÉ KASAHARA - Professor-Assistente Doutor

Biologia

Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Biologia (área de Genética) - Doutor em Ciências (Genética) - trabalhos publicados: 08 (oito).

36 - CARLOS RENATO CORSO - Professor-Assistente Doutor

Bioquímica

Licenciado em História Natural pela FFCL de Rio Claro - Curso de Pós-Graduação - Análise Instrumental do Curso: "Solos e Nutrição de Plantas" - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP - 1970 - Especialização - "Metabolismo e Função dos Ácidos Nucleicos". O.E.A. - Universidade do Chile - Santiago-1969 - trabalhos publicados: 35.

37 - DEJANIRA DE FRANCESCHI DE ANGELIS = Professor-Assistente Doutor

Bioquímica

Licenciada em História Natural pela FFCL de Rio Claro em 1963 - Doutor em Ciências pela Faculdade de FFCL de Rio Claro. em 1972 - trabalhos publicados: 51.

38 - FERNANDO CARLOS PAGNOCCA - Professor-Assistente

Bioquímica

Licenciado em História Natural pela FFCL de Rio Claro, em 1972, Mestre em Ciências - Universidade Federal de Minas Gerais - 1977 - Doutoramento em andamento - Universidade Estadual de Campinas - trabalhos publicados: 11 (onze).

39 - JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA - Professor Assistente

Bioquímica

Bacharel em Química pela FFCL. de Araraquara em

1973 - Cursando em nível de Mestrado, junto ao Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Química Orgânica - trabalhos publicados- 12 (doze).

40 - MARIA CECÍLIA DE FAVERI LEITE DE OLIVEIRA - Auxiliar de Ensino

Bioquímica

Licenciada em Historia Natural pela FFCL de Rio Claro em 1966 - Curso de Pós-Graduação ao nível de Mestrado - área Biologia Vegetal-concluídos os créditos- dissertação em andamento - trabalhos publicados: 03 (três).

41 - GIORGIO DE MARINIS - Professor-Titular

Botânica

Graduado em Engenharia Agrária pela Università di Bologna em 1945 - Equivalência concedida pelo Conselho Estadual de Educação pelo parecer CEE Nº 2/66 - D.O: 14/01/66 - Cursos de especialização, aperfeiçoamento e pós-graduação - Curso de Ciências Biológicas - UNESP - Curso de Botânica - USP - trabalhos publicados - 22 (Vinte e dois).

42 - PAULO GUNTER VINDISCH - Professor-Assistente Doutor

Botânica

Bacharel em Ciências Biológicas - Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo - 1971 - Pós-Graduação em Botânica - Universidade de São Paulo e Biologia- Harvard University com PH.D. em Biologia - trabalhos publicados: 08 (oito).

43 - OSWADDO AULINO DA SILVA - Auxiliar de Ensino

Botânica

Licenciado em Ciências Biológicas - FFCL de Rio Claro em 1976 - Pós-Graduação em andamento, experiência docente.

44 - JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Ciências da USP- em 1971 - Doutorado em Ecologia de Recursos Naturais - Universidade Federal de São Carlos - trabalhos publicados: 03 (três).

45 - KARL RUDOLF EDERT - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciado em História Natural - FFCL de Rio Claro em 1973, Pós-Graduação em Ecologia - Instituto de Biologia, UNICAMP - Mestrado não terminado. Aperfeiçoamento na área de Biologia - Alemanha - 1974 a 1976.

46 - LEOPOLDO MAGNO COUTINHO - Colaborador ao nível de Livre-Docente

Ecologia

Bacharel e Licenciado em História Natural pela FFL e Ciências Humanas da USP, em 1971, Doutor em Ciências - trabalhos publicados 25 (vinte e cinco).

47 - LUIZ MARCELO DE CARVALHO - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciado em Ciências Biológicas pela FFCL "Barão de Mauá" - Ribeirão Preto, em 1977. Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais - Universidade Federal de São Carlos.

48 - MARIA IGNEZ PAGANI - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu em 1977. Inscrita no programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos.

49 - MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciada em Ciências Biológicas pela FFCL de Ribeirão Preto (USF) - Matriculada no Curso de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais na Universidade Federal de São Carlos.

50 - MARIA RITA MECCHI - Auxiliar de Ensino

Ecologia

Licenciada em Ciências Biológicas pela FFCL de Ribeirão Preto - USP - em 1974 - Mestrado - Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos.

Se, como dizia o Mestre Zeferino Vaz, uma instituição universitária se faz com três coisas- homens, homens e homens- verifica-se que a qualificação do corpo docente atende com folga às exigências do curso.

2.8 - Demonstração da existência de condições regionais - para o funcionamento do curso

O município de Rio Claro tem uma população de 115 mil habitantes distribuídos numa área de 2503 km².

Conta com uma população estudantil assim distribuída:

ensino	pré-escolar	-	2882
educação	especial	-	343
ensino de	1º grau	-	17530
ensino de	2º grau	-	4038
escolas	isoladas		
ensino	supletivo	-	1407
ensino	superior	-	1287

Dessa população - bem como de outras regiões- fica assegurado o fluxo de candidatos para o curso de Ecologia: 179 no vestibular de 76, 361 no de 1980.

2.9 Necessidade do curso

O ecologista poderia ser definido como aquele que ajuda a utilização dos ecossistemas sem que os mesmos sofram danos intoleráveis permanentes.

Pode-se discutir se os mesmos elevam ser formados através de cursos individualizados de graduação - como no presente caso - ou se deveriam sê-lo em programas de pós-graduação neste caso com alguma especialização.

Pode-se discutir também se um ou outro, processo deve ter o caráter permanente.

Não é este, porém, o lugar de se fazer esse tipo de discussão.

Aceita a premissa inicial, é indiscutível que o programa de IB se mostre capaz de atendê-la pela estrutura, pelo corpo docente e pelas facilidades materiais.

O curso vem funcionando regularmente, contando em 1980 com 80 matriculados, o que é um múltiplo das 20 vagas oferecidas no exame de ingresso.

II - CONCLUSÃO

Manifesto-me favoravelmente ao reconhecimento do curso de Ecologia oferecido pelo Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro, UNESP, pois o mesmo, satisfazendo a todas as condições exigidas, vem funcionando regularmente, observando-se o disposto no artigo 47, da Lei 5.540, de 28.11.68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 9.9.69 e Decreto nº 83857, de 15.8.79

São Paulo, 26 de fevereiro de 1981

a) Cons. Eurípedes Malavolta - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Bôer e Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 11.3.81

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de março de 1981

a) Conselheira MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente